



ANO IX  
1950  
2889  
PREÇO \$30

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
2.ª feira  
16  
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Populuar»

## O IV CENTENÁRIO DE S. JOÃO DE DEUS DEVEMOS PARTICIPAR INDIVIDUAL E DIRECTAMENTE NA OBRA DE BEM FAZER

—declarou o Prof. Dr. Paulo Cunha  
ao regressar de Granada  
com o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa

Num avião especial dos «T. A. símbolo vivo da Bondade entre P.», regressaram hoje a Lisboa o sr. Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros.



E acrescentou: «Julgo ter falado também em que havia, em tudo isto, uma lição e um exemplo; pois que a lição frutifera e o exemplo seja continuado. Para completar o preito de homenagem que os dois grandes povos da Península quiseram prestar ao Santo, que é de ambos, uma só coisa falta: que da veneração contemplativa e abstrac-

(Continua na 12.ª pág.)

## O MISTÉRIO DOS «DISCOS VOADORES»-2 A ESTRANHA AVENTURA DE DOIS GUARDA-COSTAS AMERICANOS QUE PRESENCIARAM A EXPLOÇÃO DUM VEÍCULO INTERPLANETÁRIO

Vimos no artigo precedente que o aparecimento dum «disco voador» sobre Seul no fim do mês passado, precisamente quando na capital da Coreia se travavam renhidos combates, constituiu um facto particularmente significativo, sobretudo tendo em conta que esses misteriosos corpos celestes não costumam ser avistados nesta época do ano. As conclusões que daí se podem tirar são importantíssimas e, como procurámos mostrar, harmonizam-se inteiramente com a ideia

fantástica, mas que vai tendo crescente aceitação nos meios científicos, de que a Terra está sendo submetida a atenta observação por parte de seres extraterrestres.

Compreende-se bem que para um espectador sideral a guerra seja o facto capital e mais facilmente assinalável da vida á superfície da Terra. Gigantescas massas de homens põem-se em movimento, deixando atrás de si uma esteira de ruínas. Em poucas horas, cidades que levaram séculos a edificar convertem-se em imensos brazeiros. Máquinas voadoras semeiam a destruição sobre diversos pontos do globo. Isolados e necessitados políticos que para eles encontramos, estes acontecimentos terríveis não podem deixar de causar assombro a quem os contemple a distancia. E, como adiante procuraremos demonstrar, há indicações de que as enigmáticas testemunhas deste drama humano são seres de grande inteligência e altamente civilizados, que já superaram há muito a fase actual em que a nossa raça se encontra.

O interesse dos «discos voadores» pelos conflitos armados que se travam na Terra dura já há algum tempo. Foi só depois da conclusão das hostilidades, em 1945, que se soube terem eles feito aparições sobre o arquipélago nipónico, onde os japoneses julgaram tratar-se de armas se-

(Continua na 3.ª pág.)

Exclusivo do «Diário Popular»  
em todo o Mundo

## PROPRIEDADE INTELECTUAL A COMISSÃO PERMANENTE DA UNIÃO DE BERNA INICIOU HOJE OS SEUS TRABALHOS EM LISBOA reelegendo por aclamação para o cargo de presidente o dr. Júlio Dantas



Um aspecto dos trabalhos no Ministério dos Negócios Estrangeiros

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, principiaram esta manhã, pelas 10 horas, os trabalhos da reunião da Comissão Permanente da União Internacional para a Protecção das Obras Literárias e Artísticas, de Berna, nos quais participam os delegados diplomáticos de Portugal, Grã-Bretanha, França, Itália, Suíça, Holanda, Noruega, Canadá, Índia e Brasil, nações representadas no mesmo e importante organismo internacional faltando apenas os da Checoslováquia e da Hungria, países que completariam o numero dos doze escotilhados pela Conferência de Bruxelas de 1948. Além dos referidos delegados diplomáticos, tomam parte nas sessões de Lisboa o director do «Bureau da União», sr. dr. Bénigne Mentha, acompanhado dos respectivos vice-directores e conselheiros, e representantes da UNESCO, e ainda, na qualidade de observadores, membros do Instituto Internacional do Trabalho, da Biblioteca do Congresso de Washington, da

Confederação Internacional das Sociedades de Autores, da União Europeia de Radiodifusão, da Federação Internacional da Indústria Fonográfica e da Federação Internacional dos Musicos. O delegado de Portugal é o eminente académico sr. dr. Júlio Dantas, presidente da Academia das Ciências, tendo como adjunto o advogado e escritor sr. dr. José Galhardo.

Aberta a sessão, foi apresentado o programa geral dos trabalhos, após o que o sr. dr. Bénigne Mentha, falando em nome de todos os seus colegas estrangeiros, proferiu palavras de agradecimento ao nosso País pela hospitalidade de que rodeia os visitantes, e propôs seguidamente que se fizesse a reeleição do ac-

(Continua na 9.ª pág.)

ESTE NUMERO  
FOI VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

## EM BOUGIE FOI EMBARCADA NO «DÃO»

## A URNA COM O CORPO DO ANTIGO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## TEIXEIRA GOMES

BOUGIE, 16 — Com grande solenidade, embarcaram hoje os restos mortais do antigo Presidente da Republica portuguesa, o escritor e diplomata Teixeira Gomes.

Registraram-se eloquentes homenagens não só da população de Bougie como das autoridades locais, que receberam expressas instruções do Governo da Argélia.

(Continua na 12.ª pág.)

## O ENCONTRO DO PRESIDENTE TRUMAN COM O GENERAL MAC ARTHUR



Uma das primeiras fotografias do encontro do Presidente Truman com o general Mac Arthur, na ilha de Wake, transmitidas pela Rádio aos jornais europeus. O Presidente aperta a mão no famoso cabo-de-guerra — no primeiro encontro que tiveram. Truman e Mac Arthur nunca se tinham encontrado.

(Ler noticiário na 12.ª pág.)

## COMO SERÃO AS CASAS

## NO ANO 2.000?

Se há assuntos que não aceitam profecias, sobretudo nestes tempos de rápido progresso, de acelerada civilização outros há que permitem uma visão quase matemática da sua evolução, do seu futuro, e um deus é a habitação.

Na verdade, contrariamente ao que as aparências podem deixar crer, a construção habitacional é um dos campos em que, bem observados os factos, mais lentamente se tem caminhado, pois o numero de edificações (essa sim vertiginosa) nada ou pouco tem de paralelo com o problema intrinseco da construção, que obedece a dados imutáveis, tão melhos como a longe Grécia e mesmo anteriores.

(Continua na 12.ª pág.)

# DEPOIS DAS NOVE



**HOJE**  
Em 2.ª Sessão — 2  
A Companhia Brasileira de Comédia apresenta a comédia em 3 actos, de Humberto Cunha

**«A VIDA TEM 3 ANDARES»**  
com Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Cazarré e Rodolfo Arend  
a frente de um grande elenco



**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**  
Que na revista «Sempre em festa» que hoje entrou em ensaios no Teatro Variedades, o actor Augusto Costa (Continha) desempenha as seguintes papeis: «Campeão de lutas», «Cantor das Avenidas», «Mister Português», «Homem das contagens» e «Pai encavado».

— Que na festa do actor Delorges Caminha que se realiza no Teatro Variedades no dia 27 tomam parte destacadas figuras da cena portuguesa, representando-se duas peças em 1 acto de Gustavo de Matos Sequeira e Beldondo Junior.

— Que no Lisboa Clube Rio de Janeiro se efectua hoje, ás 21 e 30, uma sessão de cinema, com filmes cedidos pelo Instituto Britânico.

— Que regressaram dos Estados Unidos e seguem amanhã, a bordo do «Vatria», para o Congo Belga, onde vão trabalhar os comediantes e humoristas «Ola Mykarijo», que vão actuar também em Moçambique e em Buenos Aires.

— Que o Grémio Lisboense, a mais antiga sociedade de cultura e recreio da capital, renovou as suas instalações, reabrindo na quarta-feira, ás 21 e 30, com uma festa comemorativa do seu 100.º aniversário.



**As 21:45**  
2.ª SEMANA da comédia em 3 actos original de MANUEL FRAGOSO

**«A PRIMA EUGENIA»**  
O clamoroso êxito da Companhia de

— Que uma das apoteoses da revista do Teatro Apolo tem por motivo «Bonnie da Romaria do Norte» e nela intervirão todos os artistas da Companhia, numa original apresentação.

— Que na Companhia do Teatro Variedades que vai representar a revista «Sempre em festa» se estreia uma nova actriz que adoptou o nome artístico de Maria de Lorena.

— Que na festa de homenagem e despedida do tenor Luis Pizarra que hoje se realiza no Politeama também tomam parte os artistas Julia Barroso, Odyr Odillon, Delorges Caminha, Igrejas Ceireiro, José Castelo, Humberto Médica, Santos Carvalho e Carlos Fernando.

— Que é possível que a popular artista Beatriz Costa interprete outra revista no Brasil antes de regressar a Portugal. A dar-se esta hipótese Beatriz Costa só reaparecerá ao nosso publico em Marco, do proximo ano.

**ESTA NOITE PODE OUVIR**  
MISSOIRA — As 18 e 30: Danças; As 19: Noticiário; As 19 e 30: Musica sinfónica; As 19 e 30: «Alegria no Trabalho», programa organizado pelos serviços culturais da

(Continua na 11.ª pág.)



**As 21:30**  
Estreia do filme de grande classe

**«SITIADOS»**  
com Montgomery Cliff, Paul Douglas e Cornell Borchers.

ASSIS PACHECO

**VAI VIAJAR?**  
CONSULTE OS Nossos SERVIÇOS PARA QUALQUER DESTINO E AO PREÇO DAS COMPANHIAS AERIAS

TELEFONES: 3224/2341  
RUA CAPELO, 4-A  
CASA ATLANTICA DE VIAGENS



**As 20:30**  
O grande filme em Technicolor

**«E tudo o vento levou»**  
com Vivian Leigh e Clark Gable

Antes de Outubro de 1951, não tornará a ser exibido em Lisboa

**MAXIME**  
O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC HALL» EM LISBOA  
A MARAVILHOSA ATRACÇÃO COREOGRAFICA ALEMã



**As 21:30**  
Justa consagração Casca à cunhada

**«ENTRE DUAS MÃES»**  
com Ann Blyth e Farley Granger

As 18:15 (Preços reduzidos): O mesmo filme extraordinário

**BALLET KALSKY**  
9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO COLOSSAL ARTE!.. BELEZA!.. RITMO!..

HOJE: Reparação da notável parelha «HERMANAS ORO-TELLO»

ESTER MURILLO  
KARINE STAEL  
MARY SOL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS  
FERNANDO CARVALHO e TROPICAL-BOYS  
COM O CANTOR ALFREDO LOPES



**As 21:30**  
Em 2.ª semana O hilarante filme

**«O GRANDE TENÓRIO»**  
com Bob Hope e Rhonda Fleming

**CRISTAL** O «dancing» dos grandes atractivos

MAIS UMA GRANDE NOITE DE ALEGRIA E FESTA COM AS MELHORES NOVIDADES INTERNACIONAIS e o famoso

**BALLET «ASI ÉS MÉXICO!»**  
Orquestra CARAVANA e MOONLIGHT — Quinteto



**As 15 — 18 e 21:30**  
EM 2.ª SEMANA O monumental filme português

**«FREI LUIS DE SOUSA»**  
A obra-prima de Almeida Garrett com Maria Sampão, Raul de Carvalho, Barreto Poêira, Maria Dulce, etc.

No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

(Refrigeração: temperatura 22º)

**RITZ-CLUB** ABERTO ATÉ AS 3:30 H. RUA DA GLÓRIA, 57 T. 1 e 10 e 2. 1.40

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA **THE ROYAL-JAZZ**  
A ORQUESTRA Grande atracção musical com a vocalista JULIETA RODRIGUES

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS sob a direcção de AUGUSTO PIRES (O Pires que foi do Nacional)  
Serviço permanente de Barbearia e de Manicura



**As 21:30**  
Em 1.ª semana triunfal

O filme de grande espectáculo «DUQUELO AO SOL», com Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten

**SALA JÚLIA MENDES** (PARQUE MAYER)  
Animador: MODESTO MAIA

**As 21 e 30 — NOITE POPULAR**  
com Ivete Pessoa, Belo Gracia, Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Teresa Nunes e o «são do riso António dos Santos. Casimiro Ramos, Miguel Hamone uma SURPRESA. O bilhete da Sala dá direito a entrar



**As 21:30**  
Em 2.ª semana o grande êxito de gargalhada

**«OS TRÊS MOSQUITEIROS»**  
com o famoso cómico CANTINFLEAS

**TERESA NUNES** no Parque



**As 21:30**  
Despedida do grande êxito de enchentes

**«ÓPIO»**  
com Dick Powell e Signe Hasso

**PEQUENO CAPTAZ**  
COLISEU — «O super-homem fôcuetos»  
OLEMPIA — «O meu guarda-costas»  
CINEARTE — «Belinda»  
EUROPA — «Mansão de loucuras»  
PARIS — «Milhões faldados»  
LYS — «Joana d'Arc»  
TERRASSE — «O Sol da manhã»  
ROYAL — «Lola, a cantadeira cigana»  
IMPERIAL — «A Carga da Brigada Ligeira»  
PALATINO — «Os 3 casamentos de Bucha e Estica»  
CAMPOLIDE — «As cruzadas»  
JARDIM CINEMA — «Buzios Fortes»  
PROMOTORA — «O génio no collegio»  
MAX — «Abbott, Costello e os monstros»



**As 21:15**  
«RECRAVO DO PAS-SADO» e «A TERRA FICOU EM CHAMAS»



Animador: JULIO PERES  
HOJE — FADOS por Quilina Gomes, Fernando Farinha, Emília Lopes e António Mendes.  
A guitarra, Adélio Santos  
A viola, Castro Mota



**As 21:30**  
«PAIXÕES TORMEN-TOSAS», com Armando Calvo e Maria Viltz

Não receie **DORES** e **INCÔMODO**s depois das **REFEIÇÕES**



Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, o dor e o incômodo melhorarão. As Rennie contém uma boa proporção de uma combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pela sua própria vesícula. Se as Rennie não lhe proporcionarem alívio procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias e Lsc. 6500 e Lsc. 17500 code postal.

**PASTILHAS RENNIE**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES  
DE LUXO **ARCADIA** As 3,30 e 3,15  
NUMEROS NOVOS DE GRANDE SUCESSO PELAS ATRACÇÕES

MARY-MEY — DUNIA — ROSA ESTRELLA — OLGA MIRANDA — HEEM. BARON — PERLA LEVANTE — MARY ARILLA — MARISSA MAR — ANA MARIA

EXITO FORMIDAVEL DOS «CLOUS»

**TRIO BARS!** **BALLET HELIOS**

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

TWA TWA TWA TWA TWA TWA

**GRANDES ECONOMIAS**  
na TWA para **NOVA IORQUE**  
3 viagens semanais — 22 horas

- Economise até 13 % na sua viagem à América e volta, utilizando os preços reduzidos da TWA que agora entram em vigor.
- Viaje na TWA para Roma, Cairo e Bombaim via Madrid. Pode mudar de avião no percurso sem mais encargos.

**Bombaim 3 viagens semanais, 26 horas de vôo**  
No trajeto, apreciará magnífico serviço, comodidade e cozinha em luxuosos transportes aéreos da TWA mundialmente comprovados.

**Roma 3 viagens semanais, 6 horas de vôo**  
Fará a viagem directa em transportes aéreos que desenvolvem 300 m.p.h. tripulados por hábeis aviadores americanos cuja experiência de vôo totaliza milhões de milhas.

**A TWA oferece um total de 60 viagens transatlânticas por semana**  
Para marcação de lugares, consulte o seu agente de viagens ou a TWA  
Praça dos Restauradores, 6 — Telef. 21093, 21389

Expeça mercadorias, grandes e pequenas, pela económica tarifa de fretes da TWA. Telefone ao seu expedidor ou à TWA.

Pode confiar na **TWA**  
TRANS WORLD AIRLINES  
U.S.A. EUROPE AFRICA ASIA

TWA TWA TWA TWA TWA TWA

**A FAVOR DOS POBRES DE LISBOA**  
**A FEIRA POPULAR**  
UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL com a gentil colaboração dos distintos artistas **BARBARA VIRGINIA | HUMBERTO MADEIRA CANDIDA MARIA | XAVIER PINTO**

APRESENTA HOJE O COMBOIO DAS 22 HORAS

**CARMEN VEGA**  
A dinamica e aplaudida ORQUESTRA **CARAVANA**  
sob a direcção do maestro JOAO VASCONCELOS (Do Dancing Cristal)

AS 8 HORAS SERÁ QUEIMADO UM VISTOSO **Fogo de artifício**  
Fornecido pelo conceituado técnico LIBÓRIO FERNANDES de LANHELAS (MINHO)

**PASTORA Y ROMERO**  
HERMANAS TILLERO  
ISABELITA TOMAZ  
MARTA PRAGA (Do Olimpia Clube)

Cederam gentilmente artistas para este maravilhoso espectáculo, as empresas do Dancing Cristal, Olimpia Clube, Adega Lucilla do Carmo e as agências artísticas Dublin, Manuel de Oliveira e Artur Pereira.

# O MISTÉRIO DOS «DISCOS VOADORES»

(Continuação da 1.ª página)

cretas norte-americanas, e sobre as Filipinas, onde os pilotos militares que os viram ficaram convencidos de que estavam em presença dum novo invento de guerra japonês.

E também digno de nota que as primeiras observações dos «discos voadores» parecem ter-se concentrado na Europa. Esta, pela sua densidade de população, grande numero de cidades e desenvolvimento das instalações industriais, deve ter-lhes dado então a ideia de ser a parte mais importante do Mundo. Foi só a partir dos princípios do século actual que a atenção dos visitantes convergiu para a América do Norte ou seja, pouco mais ou menos quando actuou aqui como da ser uma potência de primeira grandeza. E' mesmo possível que os observadores planetários tenham previsto certos desenvolvimentos da civilização terrestre. O certo é que, a partir dos fins da última Guerra Mundial, é sobre os Estados Unidos que a presença de «discos» tem sido assinalada com maior frequência.

## O INTERESSE DOS «DISCOS» PELA BOMBA ATÓMICA E PELOS FOCUÇÕES ESTRATOSFÉRICOS

Chega-se a um resultado concordante se procurarmos respostas para a seguinte pergunta: Que acontecimentos em escala planetária se deram ultimamente no Mundo? Ou por outras palavras: Que sucedeu na Terra susceptível de interessar ou afectar um visitante do espaço?

Os dois factos mais importantes são, sem dúvida, a invenção da bomba atómica e a das armas do tipo V-2. As explosões de Hiroshima e Nagasaki e as experiências de Bikini e de Eniwetok não poderiam ter passado despercebidas aos observadores extra-terrestres. Mesmo com os meios de que a ciência humana actualmente dispõe, os astrónomos poderiam facilmente assinalar um acontecimento idêntico que ocorresse, por exemplo, no planeta Marte, embora fossem incapazes de lhe encontrar o significado. Sucede, justamente, que um astrónomo japonês observou há tempo em Marte uma explosão que julga dever atribuir-se a um vulcão. Possivelmente, seguramente, de conhecimentos superiores aos nossos, os observadores extra-terrestres devem ter compreendido imediatamente que a Humanidade descobriria finalmente o segredo de libertar a energia nuclear. Essa verificação levou-os a redobrar a sua actividade investigadora e exploradora. Os «discos voadores» passaram a ser mais numerosos do que nunca depois da explosão das primeiras bombas atómicas. E é naturalmente sobre os Estados Unidos, principal sede dessa indústria, que as suas atenções parecem concentrar-se. Embora as autoridades norte-americanas guardem a esse respeito a maior reserva, sabe-se que têm aparecido «discos voadores» sobre Oak Ridge e outras instalações atómicas, bem como sobre as bases secretas de experiências das armas de guerra.

Quanto aos engenhos do tipo V-2, que podem penetrar profundamente na estratosfera e representam possivelmente uma fase de transição para a exploração interplanetária, compreende-se também que o seu aparecimento não tenha deixado indiferentes os navegadores do espaço, até mesmo pelo perigo, embora improvável, que representaria para os «discos» um choque com esses projecteis terrestres. E' ainda na América do Norte que se concentra a principal actividade do Mundo nesse domínio e parece provável que as bases de lançamento, como a de White Sands, no Novo México, tenham estado submetidas a uma cautelosa observação, que terá principalmente em vista avaliar os progressos que a técnica humana vai fazendo nesse domínio.

Quanto à Rússia, que também se consagra à investigação atómica e às experiências de foguetes, é de presumir que tenha igualmente recebido com regularidade a visita dos «discos voadores».

A «Cortina de Ferro» não existe para esses viajantes do espaço, mas é provável que tenha obstado eficazmente à divulgação de qualquer notícia a esse respeito.

## OS ACIDENTES DA EXPLORAÇÃO INTERPLANETÁRIA

Voltemos agora a considerar as aparições dos «discos voadores» do ponto de vista objectivo e vejamos que conclusões é possível tirar acerca da sua natureza e modo de funcionamento.

Parece não restar dúvida de que se trata de máquinas, muito diferentes decerto de tudo o que conhecemos, mas extraordinariamente perfeitas. Mesmo abstraindo do facto de que têm de vencer a acção da gravidade do planeta donde provêm, de percorrer a distancia que os separa da Terra e de regressar ao ponto de partida, os «discos voadores» comportam-se nas proximidades da superfície terrestre como aparelhos aeronáuticos ideais. A julgar por inúmeros testemunhos, parecem deslizar as leis da gravitação, pois podem immobilizar-se no espaço, deslocar-se lentamente ou atingir prodigiosas velocidades. Mas são máquinas, produtos da inteligência de seres vivos e necessariamente falíveis, e não estão por isso isentos de acidentes. Diversos factos observados, e de cuja importância o leitor vai ter ocasião de ajuizar, mostram claramente que a exploração da Terra já custou algumas vítimas aos nossos misteriosos visitantes.

Donald Keyhoe, a cujos artigos no «Sunday Dispatch» fizemos ontem referência, menciona por exemplo que em 2 de Julho de 1907 se ouviu em Burlington, no Estado norte-americano de Vermont, uma explosão no espaço. O caso poderia ser atribuído a um meteoro, cuja entrada na atmosfera terrestre é muitas vezes seguida de explosão, se não se tivesse dado o caso de muitas testemunhas terem aparecido a afirmar que tinham visto no céu um objecto com a forma de torpedo. Repare-se que o facto se deu em 1907, quando ainda não existia virtualmente aviação e a imaginação popular não estava portanto suggestionada pelos portentos aéreos da actualidade. O objecto com forma de torpedo não corresponde, na verdade, á aparência dos «discos». Pode talvez admitir-se que se tratava dum modelo de astronave, que justamente por ter sido vítima desse ou doutros sinistros, foi posteriormente substituído por aparelhos de estrutura diferente. Seja como for, a origem em explosão de Vermont nunca foi esclarecida e, no entanto, a identificação não teria sido difícil naquele tempo, se as causas tivessem sido terrestres.

Mas há um caso muito recente e elucidativo, que foi relatado por Harold T. Wilkins num artigo já mencionado da «Contemporary Reviews». Ocorreu em 21 de Junho de 1947 e foi testemunhado por dois agentes do Serviço de Guarda-Costas norte-americano. A narrativa que fizeram da sua espantosa e incrível aventura é o depoimento mais extraordinário que até agora apareceu com relação aos «discos voadores» e, se o acelerarmos em todos os seus pormenores, poucas dúvidas pode deixar acerca da verdadeira natureza dos misteriosos engenhos.

## CINCO «DISCOS» TENTAM SOCORRER UM COMPANHHEIRO DE VIAGEM

Dois homens, Harold A. Dahl e Fred L. Crissman, andavam em serviço de vigilância ao largo da costa do Estado de Washington, no Occidente dos Estados-Unidos. Para que o seu depoimento seja tomado com o valor que merece, é preciso dizer que os homens alistados no Serviço de Guarda-Costas são cuidadosamente seleccionados, estão submetidos a uma rigorosa disciplina e no desempenho das suas ariscadas missões de serviço abstêm-se inteiramente de consumir bebidas alcoólicas. Individuos de acção, cheios de recursos e iniciativa, também não são normalmente sujeitos a violações alucinatórias. E, contudo, a

cena que descreveram tem o carácter que nos habituámos a considerar exclusivo das obras de ficção científica.

Dahl e Crissman tinham acabado de acostar a uma pequena ilha, quando a sua atenção foi atraída por um zumbido que os levou a olhar para o céu. Viram então seis «discos». Um destes estava manifestamente avariado e manobrava com dificuldade. Os dois guarda-costas viram-no descer até uma altura que calcularam em 150 metros, enquanto os outros cinco pairavam em redor dele como se procurassem prestar-lhe auxilio.

Os dois homens contemplavam atónitos este espectáculo quando se deu uma forte explosão que pulverizou o «disco» avariado. Num movimento instintivo, abriram-se com a fúria e escaparam assim á chuva de fragmentos que sucedeu á explosão. Um dos estilhaços atingiu, porém, o céu que os acompanhava, e matou-o. Seguidamente, os outros cinco «discos» ergueram-se no espaço e desapareceram.

Dahl e Crissman contam que voltaram depois a bordo e encontraram o aparelho de rádio paralisado. Aparentemente, uma forte ionização do ar provocara a descarga das baterias que alimentavam o aparelho.

## O MATERIAL DE QUE É FEITO UM «DISCO VOADOR»

O singular acontecimento relatado pelos dois guarda-costas americanos proporcionava uma extraordinária oportunidade para se esclareceram alguns enigmas relativos aos «discos», e as autoridades norte-americanas não deixaram naturalmente de tirar partido da circunstancia. Inteligentemente, o assunto foi rodeado de sigillo, á semelhança do que tem sucedido noutros casos, e sobre o que se apurou só se conhecem informações fragmentárias que, dado o seu carácter não official, se apresentam um tanto duvidosas.

Segundo parece, dois officiaes dos Serviços de Informação norte-americanos estiveram no dia seguinte no local indicado pelos guarda-costas e recolheram diversos fragmentos do «disco» destruído pela explosão. Um avião de transporte militar recebeu depois ordem para levar esses fragmentos a um laboratório a fim de serem analisados. A dar crédito aos boatos que correram, esse avião ter-se-ia incendiado no caminho, os seus dois tripulantes morreram e quando se procurou nos destroços a preciosa carga que transportava, nada se encontrou. Esta versão, pelas estranhas e inexplicáveis coincidências que implica, deve naturalmente ser acolhida com grandes reservas. Finalmente, parece que se fez nova pesquisa de destroços no local da explosão e que dessa vez se conseguiu fazer chegar á Universidade de Chicago um pedaço de substancia do «disco». A análise revelou, segundo se diz, a presença de dezasseis elementos químicos, com uma forte proporção de cálcio. Tratar-se-ia, portanto, de uma liga metálica de extraordinária complexidade, tal como a metalurgia humana não pensa sequer realizá-la. Quanto ao cálcio é interessante registar a sugestão feita por um cientista de que poderia tratar-se de uma protecção contra os efeitos dos raios cósmicos.

De harmonia com a sua politica de silêncio sobre estas misteriosas visitas do espaço, as autoridades americanas nada divulgaram sobre os factos que narrámos. Harold Wilkins acrescenta o pormenor significativo de que, tendo pretendido ouvir pessoalmente a Dahl e Crissman o relato desta estranha aventura, foi informado de que eles tinham sido transferidos para outra zona da costa. E, com qualquer pretexto, as autoridades maritimas recusaram-se a informá-lo do paradeiro actual dos dois homens. Não é fácil, nestas condições, penetrar o segredo official sobre os «discos voadores», mas o que se pode ter como certo é que há já na Terra quem saiba a resposta para muitas das perguntas que se podem fazer, a respeito dessas misteriosas aparições.

(Continua)

# NÃO DEIXE DE VER

O MAIS CÓMICO FILME DE BOB HOPE  
que os críticos lisboetas acabam de consagrar!

## CRÍTICAS:

Bob Hope é no cinema de hoje, um dos detentores da boa comedia, possuindo o condão de divertir as plateias. Um filme Bob Hope é, assim, garantia de um espectáculo de boa disposição...

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

«Alexandre Hall, para produzir um espectáculo, em que os «gags» e as situações se encadenam num ritmo tão desconcertante que torna impossível prever o desenlace da intriga.

«O SÉCULO»

Os filmes de Bob Hope são um Niagara de gargalhadas... «O GRANDE TENÓRIO» provoca um oceano de gargalhadas, é dos melhores filmes de BOB HOPE...

«DIÁRIO POPULAR»

«Encusamos de apresentar Sua Excelência BOB HOPE, que sabe com trieza imperturbável de um Jacinto queiroziano, provocar verdadeiras ondas de hilaridade...

«DIÁRIO DE LISBOA»

Não é apenas pela comedia de BOB HOPE que o filme é de absoluto agrado... A realização de A. Hall é dentro da expressão burlesca dos episódios um verdadeiro achado...

«REPUBLICA»

BOB HOPE é hoje, talvez, o mais representativo cómico que Hollywood possui. Tem uma personalidade tal, uma disposição tão alegre que o publico, quando lhe anuncia um filme seu sabe que com certeza terá espectáculo sério-sério no capitulo de arrancar gargalhadas...

«DIÁRIO DA MANHÃ»

VEJA O FILME QUE AGUARDAVA!

# O «GRANDE TENÓRIO» em exibição no EDEN É UM FILME PARAMOUNT

Bons dentes porque a espuma de Kolynos



PENETRA e LIMPA

entre os dentes



PREÇO 12500

SIF HOJE CAPITÓLIO

# A MARCA DO DESTINO

(WHIPLASH)

DANE CLARK, ALEXIS SMITH  
ZACHARY SCOTT

UM CONFLITO PASSIONAL VIOLENTO E EMOCIONANTE!

Realização de LEW SEILER



# DESPORTOS DO ORIENTE

comentários de Ricardo Pinellas

## A 5.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL EMPATANDO «FORA» O ORIENTAL E O VITÓRIA DE SETUBAL OBTIVERAM OS MELHORES RESULTADOS

A quinta jornada rendeu 26 golos, o numero mais pequeno até agora:

Académica-Estoril	4-1
Atlético-Braga	3-0
Benfica-Covilhã	3-2
Boavista-Oriental	2-2
Guimarães-Belenenses	2-2
Olhansen-Setubal	1-1
Sporting-F. C. do Porto	2-1

Dezito golos de visitantes e oito de visitantes, para cinco vitórias em casa e dois empates, Oriental e Vitória de Setubal, empatando «fora», chamaram a si os melhores resultados e dos vencedores em casa a diferença mais nítida foi a imposta pelo Atlético, que fez 3-0, e Académica também ganhou por três golos de diferença.

O Oriental, com um ponto no campo de Boavista, compensou o ponto perdido em casa na jornada anterior, contra o Vitória de Guimarães, ontem, finalmente, vencedor sem casa.

Para não se perder o hábito, mais jogadores receberam ordem de expulsão, para sem vexame, despropósito do jogo e prejuízo das suas equipas.

No quadro da classificação, o Sporting (10 pontos) continua à frente, agora com três pontos de avanço sobre o F. C. do Porto, que sofreu a primeira derrota na prova.

Em terceiro acompanharam-se o Vitória de Setubal e a Académica de Coimbra (6 pontos) — os setubalenses alijados de sofrer e de marcar golos e os estuadenses marcando em casa e sofrendo «fora».

Seguem-se três clubes com 5 pontos: Benfica, Atlético e Vitória de Guimaraes.

rões, qualquer deles com golos cedidos a mais.

A segunda metade da tabela apresenta cinco clubes com 4 pontos e dois com 3 pontos.

Nos trinta e cinco desafios jogados marcaram 159 golos, sendo 110 dos visitantes e 49 dos visitantes. Média dos cassetes: 3,12; dos forasteiros: 1,4.

No próximo domingo, defrontam-se: Belenenses (4 pontos) — Boavista (3), Estoril (4) — Guimarães (5) e Oriental (4) — Olhanense (3); Braga (4) — Académica (6), Covilhã (4) — Sporting (10), Porto (7) — Atlético (5) e Setubal (6) — Benfica (5).

Nova jornada em que não se defrontam clubes liboetas e, portanto, há só um desafio entre provincianos, o de Braga.

### POSIÇÃO ACTUAL

	J	V	E	D	Golos	P
Sporting	5	3	—	—	19	3
F. C. Porto	5	3	1	1	15	6
V. Setubal	5	2	2	1	6	6
Académica	5	3	—	2	12	4
Benfica	5	2	1	2	16	4
Atlético	5	2	1	2	13	3
V. Guimarães	5	1	3	1	10	11
Estoril	5	2	2	1	14	4
Covilhã	5	2	—	3	15	4
Belenenses	5	2	—	3	8	11
Oriental	5	1	2	2	7	13
Braga	5	2	—	3	9	4
Boavista	5	1	1	3	7	11
Olhansen	5	1	1	3	8	13

# NÃO SE PODE TER O DESEJADO «GRANDE DESAFIO» NERVOS A MAIS — ARBITRO COM DECISOES DISCUTIDAS — DOIS INTERNACIONAIS MAGOADOS E UM JOGADOR EXPULSO — E UM FINAL DE «CABEÇAS PERDIDAS»

Picaram defraudados os que encravam o encontro de ontem, no Alvalade, como «grande desafio».

A qualidade do jogo nunca foi elevada. As equipas — nem ao menos por acidente — não jogaram como todos bem ligados. E como se isso não bastasse para contrariar a expectativa os últimos minutos da partida decorreram num contigioso ambiente de «cabeças perdidas». Este ambiente — digamo-lo com aborrecimento — afecta sempre os pergaminhos de um Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Já não se usa — para utilizarmos a expressão corrente.

**A equipa do Sporting**

Na verdade a equipa do Sporting não conseguiu colocar-se na altura que se esperava.

Nunca esteve claramente no ataque — o que pode ter sido tática. A tática, rende mais deixar o adversário parecer que toma a iniciativa e, em contra-ataques rápidos, responder-lhes com golos contra o corrente.

Nunca esteve brilhantemente de maior, o Sporting adeçou esses contra-ataques. No primeiro tempo, foi um movimento de desfecho que lhe deu o primeiro golo. E no segundo, quando o F. C. do Porto jogou uma vezina de minutos

sobre o meio-campo dos liboetas, também essas contra-ataques levaram muito perigo à baliza portuesa — sendo por sortuito que dois deles falharam. De modo que não se fizeram muito o nunca ter estado francamente no ataque. A ligação entre os avançados e que não foi, porém, tão perfeita como se esperava. Houve muitos passes extravajados por culpa própria — e não foi por oposição firme dos adversários no sector de preparação. Ficamos com a impressão de que o papel de defesa da equipa de Viana é a menor capacidade do jogador, em espaços certos à frente, terão sido o porque do suposto brilho da mananeta contra o ataque liboeta se entendeu. Mas Verissimo tinha de pensar em Araújo.

Por outro lado, a defesa foi mais ruda do que certa de movimentos para intercepção e atirar certos. O conjunto da defesa da equipa do Sporting estava realmente por provar. Não tinha sido ainda firmeza nos jogos de Lisboa. E a sua exibição de ontem não agradou — se bem que no final tenha cedido um golo — se é que o cedeu.

Quedou a sequência de movimentos da defesa para o ataque e, principalmente, no sector central do terreno, e esperada equilíbrio da equipa não apareceu — sendo tipicamente. A exibição do Sporting não correspondeu, pois, ao esperado.

Mesmo assim, ficamos com a impressão de que o Sporting — fizesse Vasquez sido feliz num remate de bola a embater no poste equívoco de Berrigano, o qual, centímetros para dentro, daria segundo golo, ainda dentro do primeiro quarto de hora de jogo — teria encontrado a imprecisão precisa para encontrar a sua carnhucha em grande. Talvez tenha estado nesse momento o motivo da distancia em que se mantém do seu melhor.

Por outro lado, o impedimento de Travecos, ao começar a segunda parte, também influiu. Acabou de ser consuepido a vantagem de 2-0 e a equipa orientada-se acto continuo, em vez de liberadamente no fecho de defesa firme para os contra-ataques possíveis — e o fecho afectou o equilíbrio geral.

**O zé do F. C. Porto**

Não deve ter chegado no seu melhor actual e está ainda a caminho de um máximo que pode contar — a equipa do F. C. do Porto. Desde logo a força da oposição, terá pesado na mananeta de ontem. Apresentou-se, no entanto, melhor do que na época passada. Como o Sporting — e desancantado por mais uma boa mananeta da bola do que o adversário no ataque — não chegou a brilhantismo.

Todavia, patenteou dois balos tranquilos: confiança e excelente condição física.

A confiança mais firme pode, naturalmente, derivar da presença de Araújo, para quem, aliás, o ataque parece jogar de mais, incluindo certa falta de iniciativa nos outros elementos da linha. Essa valiosa presença, porém, é realçada pela excelente actividade do médio-direito Joaquim.

A excelente condição física, caso, foi impressionante. Tão impressionante, acrescentamos, que colocou em embarracos o trabalho da defesa liboeta quando no segundo tempo, seguiu ao acidente de Travecos — que tardou um remate o momento suficiente para não poder evitar um choque natural — o Sporting caiu para a defesa. E deixou instalar-se o duplo-se os jogadores tendo estado mais tempo e mais em dificuldade do que esperariam.

Essa condição física não gerou, porém, a outra necessidade para os jogadores. No primeiro tempo, o perigo maior do F. C. do Porto, ao ataque,

limitou-se ao de um «canto» bem marcado por Vieira e, no segundo, a um lance em que Araújo, num «fora de jogo» não assistido, apareceu à frente de Azevedo. O golo do Porto veio a ser fortuito, a seguir a três momentos de precipitação da defesa liboeta.

A capacidade de correr ajudou a defesa, mas esta foi, como a do Sporting, mais do que cansada.

Quanto a conjunto, deve voltar ainda ao F. C. do Porto, uma meia-dúzia de encontros...

**A acção do árbitro**

A dureza a mais nos desfechos e a falta de um deliberado jogo de conjunto ao ataque, inferiorizado o Sporting aos dez minutos do segundo tempo pela falta de Travecos, não permitiram ao «grande desafio». E o vento levou ter estado no fundo de passes extravajados, mais nos debates do que nos portueses.

Por outro lado, os nervos falaram mais tempo do que o racional.

A partida, de resto, não foi dirigida com o melhor critério. O árbitro, bem intencionalmente, aliás, alongou de mais o sistema de apitar por qualquer coisa, mas não teve a quite precisa para, em lances deixados seguir, ser compreendido pelos jogadores e pelo público. Começou a ouvir protestos da assistência, que não se calaram, ou por deixava seguir (preso por ser «bom»), e a certa altura impressionou-se claramente, em nosso parecer, porque, principalmente, permitiu que os jogadores discutissem suas decisões. Ora as leis são claras a tal respeito e os jogadores das grandes equipas ainda não estão suficientemente retratados pelos árbitros nesse capítulo. As discussões ostensivas dos jogadores às decisões dos árbitros arrastam, fatalmente, o público — e ao árbitro é que cabe meter na ordem os jogadores, que, não reprimidos, entram a jogar com o seu público — uma das atitudes mais perigosas para os desafios. O jogador com o público incluído, muitas vezes, a simulação de acidentes e o exagero no ofício de toques recebidos.

Essas atitudes, perante a passividade do árbitro, vieram afinal a gerar os inoportunos dez minutos derradeiros que a partida teve num ambiente de «cabeças perdidas».

**A excitação no final do encontro**

Não tendo reparado no conflito entre Wilson e dois portueses, o árbitro consultou um fiscal de linha e da conversa resultou a expulsão do advogado-centro do Sporting, desde o começo do desafio em desquite com o médio-centro portueses. Ora o árbitro não poderia ter outra decisão, a excitação que se seguiu foi exagerada. E essa excitação levou a presenciar-se atitudes que já deveriam estar banidas das situações de cada um, dentro e fora do terreno, em qualquer dos jogos do Nacional da 1.ª Divisão. Que tudo tenha imposto maior depressão do árbitro, não é de admirar. Ao juiz, porém, estava reservado o que em nossa opinião, foi clara decisão errada. Referimo-nos ao golo validado ao F. C. Porto. Em consciência, não sabemos se foi ou não, mas o árbitro deu ao público a indicação de que o concedido por indicação dum fiscal de linha que estava a trinta e tantos metros do acocoramento, estando ele a metros da baliza do Sporting e, quanto a nós, com a visão clara do lance. E, entretanto, não advertiu jogadores que visivelmente se aproveitaram da excitação da assistência para tirarem partido dela. Outro erro do árbitro, consistiu em dizeres aplicado contra o F. C. Porto, de que veio a resultar o segundo golo do Sporting; a bola foi claramente chutada por Travecos em um brace de José de Sousa a menos de três metros dele. Um caso claro de erro casual.



SPORTING-F. C. DO PORTO — Três fases do encontro no Estádio «José Alvalade». Em cima, uma defesa de Berrigano, enquanto Alfredo utapan Vasquez; em baixo, duas antecapções da defesa de Caldera a Vieira e de Virgílio a Pacheco Nobre

### HOQUEI EM PATINS

**no Pavilhão dos Desportos**

O Pavilhão dos Desportos teve, esta semana, duas noites de hóquei em patins. Amanhã: Benfica-Paço de Arcos, para o Campeonato de Portugal, às 22.30, e em segunda categoria, às 21.30, para a Liga Hockey Clube de Sintra. Sexta-feira: Benfica-Sintra nas duas categorias para as mesmas provas.

**Uma falha de Vasquez é um benévolo espírito de réplica**

Seja como for, o Sporting perdeu o encorajamento de uma positiva vitória (colgada quando Vasquez mandou o barba a um poste, a seguir a 1-0), e susteve impetuosamente ao perder o concenso usual.

(Continua na 9.ª pág.)

# O DOMÍNIO DO BENFICA TORNOU-SE FROUXO PERANTE A SEGURANÇA DOS COVILHANENSES

O Benfica jogou ontem muito mal contra o Sporting da Covilhã. Nem parecia o mesmo Benfica que, duas semanas antes, no mesmo campo, derrotou o Sporting de Braga.

Tudo saiu mal aos jogadores encarnados, desde a preparação dos lances conclusivos das offensivas, mas, ao fim e ao cabo, a vitória acabou, por pertencer à equipa de jogo pouco certo, só com a virtude de ser mais insistente no ataque. Esse ataque desordenado, com toques rápidos de bola, sem a colaboração eficiente de todos os jogadores, bateu três vezes a defesa da Covilhã, firme, poderosa e mais decidida nas disposições de bolas. Em contrapartida, o ataque da Covilhã, mais esporádico, vivendo quase exclusivamente da visão de Simony, só duas vezes conseguiu levar a melhor com a defesa do Benfica, que teve em Fernandes o seu melhor elemento, que persistiu no ataque sem se longo do seu corredor até perto da linha de cabeceira contrária. Fernandes fez um bom jogo, defrontando o azogado Carlos Ferreira, mas a defesa do Benfica, destacada de Félix, teve em António Manuel um substituto seguro e de boa condição para anular Simony, tão perigoso a rematar como a fornecer jogo aos companheiros e a desmascarar-se para novamente receber o esférico.

## Rogério foi um bom condutor do ataque

Já que falamos em substitutos cabe também a vez de dizermos que Clemente Ferreira não serviu ontem a equipa como era necessário. E foi precisamente da falta de regularidade do sector intermediário que partiu a inferioridade do conjunto do Benfica. As arrançadas de Francisco Ferreira, sempre úteis e vigorosas, necessitavam do apoio de um médio de ataque, ao lado direito, de jogo mais assente e menos á toa. Não foi o que aconteceu. Sobretudo na primeira parte, raras vezes Clemente Ferreira dominou a bola com que, sem ter jogado com brilho, foi mesmo assim superior ao Sporting braço a braço em todos os pormenores de jogo.

Teve o comando da partida durante

quatro minutos em que transitou para a extrema-direita, ele continuou a jogar bem e os companheiros a não aproveitarem as suas deixas.

Claro que tem de haver uma exploração por parte do facto de se ter traduzido pela infima, no resultado, a vantagem do domínio territorial dos benfiquistas.

E não encontramos outra, senão a do comportamento do sector defensivo da Covilhã. António José tapou bem a sua baliza; Emílio, Mário Reis e Oliveira (o melhor dos quatro) sobem a trazar partido da maior velocidade nas disputas de bola — e assim conseguiram anular a maioria das tentativas do adversário, que teve em Arsenio o jogador com mais engodo pela baliza.

Do desenvolvimento dos números no marcador há que notar duas ocasiões de golo feio que podiam ter modificado o panorama do jogo. Uma foi quando Arsenio depois dos 2-1, perdeu o 3.º golo, fazendo passá-lo a bola por cima da barra. Outra, com resultado também em 2-1, foi desperdiçada por Livramento, ao recolher uma bola devolvida pela trave, falhando aquele jogador na recarga, que poderia ter dado os 2-2, numa altura em que era difícil ao Benfica rectificar o resultado.

HENRIQUE PAINEIRO

# ATLÉTICO SUPERIOR AO BRAGA EM TODOS OS PORMENORES

O vento não constituiu ontem obstáculo de tomo para a equipa do Atlético, que sem ter jogado com brilho, foi mesmo assim superior ao Sporting braço a braço em todos os pormenores de jogo.

Teve o comando da partida durante

## O PEDIDO DE DEMISSÃO DA DIRECÇÃO DA A. F. L. vai ser apreciado

numa assembleia geral

A assembleia geral da Associação de Futebol de Lisboa reuniu-se na próxima quinta-feira, pelas 21 horas e meia, para apreciar o pedido de demissão da direcção daquele organismo e tomar conhecimento das diligências efectuadas junto da Federação Portuguesa de Futebol.

# GUIMARÃES-BELENESES SEM MÉDIOS DE ATAQUE E SEM INTERIORES EFICIENTES NÃO SE PODE JOGAR BOM FUTEBOL

Nos médios de ataque, Castela destilou, a deixar admirar — quem sabe? — que a mudança de ares e padrão do jogo o inferiorizaram, e o seu companheiro Rebelo, embora o melhor dos quatro, em companhia com o seu homónimo e adversário, também não foi o jogador costumado.

Os melhores sectores foram as defesas. Batalhadoras, duras, mais a dos jogadores de que a das, sempre ou quase sempre levaram vantagem, mesmo tendo em linha de conta as vezes que Fernando Mota, mercê da sua mobilidade, conseguiu levar a melhor sobre Serafim.

Atente-se neste extremo do Vitória: veloz, ágil, inteligente e oportuno, com dois pés afinados que, certamente, muito daria que falar durante este campeonato.

Os três golos, todos dissimelhantes, caracterizam-no.

No primeiro, com boa troca de pé no momento do remate, soube ludibriar o guarda-linha belenense a embocar a defesa para o seu lado direito, quando o remate fora dado com a parte exterior do pé direito para o lado oposto; tudo isto depois de estarem de defesa para o seu lado extremo ao centro numa compreensão perfeita do desenrolar do lance.

No segundo, soube ocorrer com pressa à bola que se escapara a Sérgio, teve visão para ir ao centro do terreno aproveitar com calma o passe de José Mota e fazer passar a bola entre os dois defesas de Belém que tinham accedido a cobrir a baliza desguarnecida pela saída em falso do seu guarda-linha.

Como se vê, três golos de execução diferente, só semelhantes no nome do marcador e na infelicidade de Sérgio. E dizem os infelicitados, por que facto, Sérgio, quase sempre regular durante o encontro, embora nervoso pela sua insucesso logo no 1.º minuto, teve quatro falhanços e três foram aproveitados.

Domínio territorial não houve, embora se possa dizer que nos primeiros 30 minutos dos dois meios-tempos o grupo mais em evidência foi o da casa e nos últimos quinze coube ao Belenense a maior iniciativa. Daqui o poder afirmar-se que o resultado obtido reflecte, mais ou menos bem, o facto de se ter jogado com brilho.

Falta falar da equipa de arbitragem da chefia de Paulo de Oliveira.

O juiz de Santarém, sem ter tido arbitragem igual à de domingo transaccionado, antez. Os protestos que se ouviram só podem parecer justos a quem não tenha ainda visto actuar Paulo de Oliveira e diacorde do seu critério. Arbitrar sempre a justiça, quer entre um ou outro contendor, quer entre Guimarães ou no Porto, compreenderá a sua imparcialidade.

O critério de largueza na apreciação das cargas, benéfico ao Belenense, é bem certo, pelo maior poder atlético da sua linha defensiva; mas, talvez em futuro próximo seja o Vitória o beneficiário.

Faltas técnicas, não só as notámos quatro: um acatado transformado em pontapé de saída; uma edificação a Narciso que passou em claro e duas centradas do visitante Rebelo, não só violentas mas tão francamente não é nada mais para qualquer, se levamos em linha de conta a dificuldade do jogo.

JOSE LIMA LOBO

# BOAVISTA-ORIENTAL Os axadrezados empataram mercê de um golo irregularíssimo

O árbitro escalabatino foi no jogo de ontem disputado no Porto, no terreno do Boavista, a figura mais destacada. E se o público, uma vez por outra, protestou sem razão, teve, entretanto, motivos de sobra durante o decorrer do encontro para censurar ásperamente a sua conduta.

O sr. Isidro Fragoço consentiu que a partida se analisasse de cenças algo distantes da contemporaneidade normal que um cérebro de juiz pode conceber como não excessiva e estragou, totalmente, a partida, com a marcação errada da maioria das faltas assinaladas.

Quando o Oriental venceu por 3-1, transformou uma grande penalidade contra o grupo de Marvila, em alívio directo, apesar da falta se ter verificada nitidamente dentro da grande área. E depois, talvez com algum atenuado, assinalou um golo — o 2.º do Boavista e último da partida — antecedido de falta gravíssima de dois jogadores do Oriental sem estarem de posse da bola, foi de romântico atrair para dentro da baliza e a bola girou, depois, pela cabeça de diversos jogadores até encontrar a de Aletino que lhe deu o caminho das redes.

Os jogadores de ambos os grupos excederam-se em trocas de carícias e alguns, por vezes, mesmo junto do árbitro, não tiveram relutância em pisar o chão.

E se a partida não tomou feição mais áspera e os demands não foram maiores, isso se deve em grande parte ao espírito apaziguador de alguns dos jogadores.

A partida, tecnicamente, foi de uma flagrante vulgaridade. Nem uma única jogada conseguiu, sequer por pequeno espaço de tempo, criar situações normais de equipa de conjunto, nem dar a impressão de possuir métodos próprios de organização táctica, nem todo o sistema decorria de princípios às diversas circunstâncias de um jogo de futebol.

Talvez a menos má, neste aspecto, fosse a de Marvila. Nesta houve, pelo menos, algumas tentativas de desarmadura e, sobretudo, desarmadura de energia quando reduzida a dez homens. E, com Graça ligeiramente lesionado, teve de suportar à defesa e durante o segundo tempo os últimos 15 minutos, o peso de um Boavista lançado desarmadamente em busca de ponto do triunfo.

O resultado compensa a equipa Boavista do seu trabalho cansativo e certo à defesa.

O Boavista não pôde vencer a partida, a despeito de ter destruído de maior número de situações que o favorito para obtenção de tentos. Continua a verificar-se, porém, a mesma deficiência de remate e iniciativa, que se vai transformando em vício, do dobre excessivo de passes na zona de tiro. A bola é transportada, mais ou menos, com certa facilidade de trás para a frente, mas, chegado aos trunfos pertencem, então, inteiramente aos defesas do grupo adversário.

De resto, o grupo, ontem, não está desiludido já pela pecha porque não conseguiu sequer ter um avançado que tentasse, com ou sem êxito, atrair a bola para a baliza.

O grupo orientalista, que esta época não viu pela primeira vez, não conseguiu impressionar-nos. A sua linha dianteira, quebrada pelo ataque, mercê da precunção de Alvaro Pereira em se manter continuamente em desloque de irregularidades com Serafim, e depois, com António Calado, teve apenas em Fragoço um avançado capaz. Usou e abusou sempre do emprego da bola a altura demasiada, assim como o Boavista.

Destes, excepto, nem um nem outro grupo aproveitou a baliza, perdendo-o Graça foi a figura mais destacada do encontro. Gostámos, sinceramente, do seu trabalho. O ex-F. C. Porto está em forma admirável e algumas das suas defesas foram excelentes merecendo a honra de ser substituídas pelos espontâneos aplausos da assistência.

Alfred, que na altura de Graça abandonou a baliza e substituiu pelo espaço de sete minutos, foi, a seguir, o melhor elemento do «team» de Marvila.

JOSE FERREIRA

# CAMPEONATO POPULAR DE PUGILISMO INTER-BAIRROS COM OS RESULTADOS DE ONTEM MANTEM-SE O INTERESSE PELO DESFECHO DO TORNEIO

Ainda não foi na jornada de ontem — não obstante alguns dos combates terem sido disputados com grande ardor — que o campeonato encontrou o seu vencedor. Todavia a equipa do Bairro de Inglaterra parece, ser, agora, a que mais ronda o primeiro lugar.

Pelos resultados verificados na sessão de ontem, do Estádio Internacional do Parque Mayer, além bem do êxito da desistência de valores dos pugilistas em luta, ficaram quatro equipas com 28 pontos, o que veio tornar mais confusa a solução do torneio, pois as três equipas que se encontravam nos 3.º, 4.º e 5.º lugares também que ontem actuaram, obtiveram, cada uma, duas vitórias, continuando assim igual a posição que tinham na tabela.

Após os encontros de ontem, esta ficou assim constituída:

C. V. D. P.	Vitórias	Derrotas	Empates	Pontos
Campo de Ourique	24	15	9	30
Bairro de Inglaterra	24	14	10	28
Alcantara	24	14	10	28
Alfama	24	14	10	28
Mouraria	24	14	10	28
Bairro Alto	24	11	13	23
Madragoa	24	10	14	20
Alto de Fim	24	10	14	20

A sessão de ontem começou com o encontro Mouraria-Alcantara, verificando-se os seguintes resultados: eliminados — Carlos de Almeida (A.) abandonou a luta ao primeiro assalto, por ter recebido um golpe que o deixou com o nariz sangrando. Neste combate foi o representante do Mouraria que abandonou, também ao primeiro assalto, sendo, portanto, vencedor o alcantarenses Manuel Serra. A seguir — Carlos Leitão (M.) venceu Augusto Lopes (A.), no primeiro assalto.

## ESTÁDIO MUNICIPAL DE COIMBRA

COIMBRA, 15 — Na sua última sessão a Câmara Municipal deliberou cobrar, a título provisório, a percentagem de 5% das receitas dos jogos de futebol realizados no Estádio Municipal.

Arbitram, com bom critério Eduardo de Alva, José Machado Junior e Joaquim Teixeira.

R. S.



Virgílio-Faques, com êxito do jogador do Sporting

MOCAMBQUES DA CAPITAL EM PROGRESSO

No Palácio Galveas, proseguiram hoje as sessões de estudo do II Congresso das Capitais, tendo-se reunido os delegados das 35, 49, 79, e 86 seções.

DO CRUZEIRO À ÁFRICA REGRESSARAM HOJE

O pacote «Mocambique» trouxe hoje, de manhã, de regresso a Lisboa, a centena de filhadas da Mocidade Portuguesa Feminina que, em 6 de Agosto último, embarcaram no Tejo, a bordo do «Pátria».

A alegria estufante das raparigas, ainda quando o «Mocambique», embandeirado em arco, estava a umas centenas de metros da estação marítima de Alcantara, notava-se distintamente no cais, onde as famílias as aguardavam ansiosamente.

Palavras do Subsecretário de Estado da Educação Nacional. O sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, depois de felicitar M. P. F. pelo êxito obtido patenteou a natureza em letras no valor de 60 contos e de ter desfalcado a firma em cerca de 40 contos.

Prof. dr. Francisco Gentil regressou a Lisboa o prof. dr. Francisco Gentil, que foi a Madrid tomar parte no Congresso Luso-Espanhol de Ginecologia e Obstetria, da qual foi o representante de honra e no qual apresentou uma comunicação «Sobre mólomas do utero».

MOCAMBQUES DA CAPITAL EM PROGRESSO O II CONGRESSO DAS CAPITAIS DO NOVO ANO ECTIVO DA UNIVERSIDADE CLASSICA DE LISBOA PRESIDIU O CHEFE DO ESTADO

No anfiteatro de contendas do Instituto Português de Oncologia, realizou-se esta tarde a cerimónia da abertura solene da Universidade Clássica de Lisboa.

Do Jardim Zoológico. Os congressistas não recebidos, às 17 horas, no Jardim Zoológico, onde lhes foram oferecidos um chá pelo Conselho de Administração.

Abuso de confiança no valor de cerca de 100 contos. Queixou-se na Polícia Judiciária o sr. Alfredo Monteiro, residente no largo das Fontes, acusando um seu empregado de ter falsificado a sua assinatura em letras no valor de 100 contos e de ter desfalcado a firma em cerca de 40 contos.

Má tutela está a averiguar uma queixa apresentada por Filomena do Rosário Miranda Fernandes, de 18 anos, moçambicana, filha de Joaquim Pereira, de 46 anos, e algumas roupas, num total de 60 contos.

Partiu os dentes à sogra... Foi enviado ao Tribunal um processo em que é arguido o condutor da Carris, Albano Pires Marques, de 28 anos, de ter, em 19 de Setembro, em Leilão Nunes de Pinheiro, de 39 anos, fraturado-lhe um dente e partido-lhe alguns dentes. O Pires Marques não quer desajurar-se, afirmando que não poderá deixar de ser profundamente leal ao imperal.

FEIRA POPULAR MOVIMENTO DAS BILHETEIRAS Entradas até ao dia 8 2.185.074 DIA 9... 14.871 DIA 10... 5.680 DIA 11... 6.165 DIA 12... 6.149 DIA 13... 5.034 DIA 14... 7.834 DIA 15... 16.920 Total de entradas... 2.247.747 HOJE - Festa conforme o anúncio e FOGO DE ARTIFÍCIO A FEIRA DE LISBOA PARA OS POBRES DE LISBOA

MOCAMBQUES DA CAPITAL EM PROGRESSO O AUXÍLIO MILITAR NA AMÉRICA DO NORTE DOS ESTADOS-UNIDOS À INDOCHINA DEVE FICAR HOJE RESOLVIDO

WASHINGTON, 16. — Espera-se que Ministros franceses e americanos resolvam hoje as dificuldades provocadas pelo pedido francês de auxílio militar americano em grande escala, tornando mais urgente pelos recentes reverses na Indochina.

INSTITUTO DE OVELHAS. Na decoração deste majestoso edifício que fica sendo modelar no género — o do Instituto de Ovelhas — colaborou, na parte dos arcos, a república fábrica de Cerâmicas de D. Maria de Portugal, que teve a seu cargo e a restauração dos azulejos dos claustros e jardins com tal perfeição que não se distinguem os antigos existentes e os actuals.

NECROLOGIA DR. ALFREDO PIMENTA Da residência do extinto, rua Pinheiro Chagas, 16-19, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, realizou-se esta tarde o funeral do historiador escritor sr. dr. Alfredo Pimenta.

NO PORTO. No salão nobre da Universidade do Porto, realizou-se hoje o funeral do extinto sr. dr. Alfredo Pimenta.

CINCO FERIDOS NO EMBATE DE UM AUTOMÓVEL COM UMA CAMIONETA. COIMBRA, 16. — Quando um carrigeiro seguia de Lisboa para Aveiro, conduzido por Joaquim Pinho, construtor civil, de 46 anos, natural de Beja, empregado fabril de Lisboa, e sua esposa, D. Saudade Pinto Pereira, que seguia em viagem de núpcias.

AS RESTRICÇÕES IMPOSTAS NA HUNGRIA AOS DIPLOMATAS OCIDENTAIS. LONDRES, 16. — O «Daily Telegraph» publicou uma notícia de Viena, em que se assevera que os diplomatas ocidentais, em Bucareste, estão a viver em condições épicas no melhor do que numa espécie de detenção domiciliar perpétua.

CAFÉ PORTUGAL ROSSIO Apresenta de novo amanhã, na sua cave, o magnífico prato regional CALDEIRADA À MODA DAS PÉDRAS DO MAR confeccionada com peixe vindo de Sesimbra, no próprio dia, pelo famoso especialista ANTONIO DE LEMBE DE CASCAIS a qual começará a ser servida às 12 e 30 AMANHÃ ÀS 12 ALMOÇO; BACALHAU ÀZ ZE DO PIPO NÃO SABE QUE FAZER DOMINGO À NOITE? VÁ A FEIRA DE ALGÉS.

MOCAMBQUES DA CAPITAL EM PROGRESSO A GUERRA NA COREIA A ULTIMA BATALHA ESTÁ IMINENTE E DEVE TRAVAR-SE PERTO DE PYONGYANG QUE ESTÁ APENAS A 55 KMS. DE DISTANCIA DAS AVANÇADAS SUL-COREANAS

TOQUIO, 16. — Tropas sul-coreanas, transportando apenas armas e água, avançaram hoje pela estrada até 55 quilómetros da capital comunista, Pyongyang. Progrediram ao longo da estrada, a leste da colina principal americana, em caminha para o norte em direcção a Pyongyang, pela estrada de Sariwon.

TROPAS RUSSAS CONCENTRADAS NAS FRONTEIRAS TURCA E PERSA? ISTAMBUL, 16. — A Agência Turca de Informação publicou seguinte telegrama que reproduzimos com as reservas de uso.

CONVOCAÇÃO DE RESERVAS NO ESTADO DE ISRAEL. TELAVIV, 16. — Foi proclamado esta noite o estado de emergência em Israel. As autoridades militares chamaram às fileiras os reservistas das três armas.

BEN GURION VAI TENTAR A FORMAÇÃO DE NOVO GOVERNO. JERUSALEM, 16. — Numa reunião celebrada ontem, os chefes do M. A. P. A. I. (Partido socialista maioritário), decidiram dar a Ben Gurion plenos poderes para formar o novo Gabinete que vai ser apresentado ao Parlamento hoje de tarde.

ARMINDA Participa às suas Ex.ªs Clientes que regressou do Suíça e de Paris onde assistiu ao Congresso do Salon de la Femme et de la Beauté tendo tido o conhecimento de tudo referente à sua arte de maçoagista assim como das novas «nuances» dos cabelos e penteados.

ARMINDA Participa às suas Ex.ªs Clientes que regressou do Suíça e de Paris onde assistiu ao Congresso do Salon de la Femme et de la Beauté tendo tido o conhecimento de tudo referente à sua arte de maçoagista assim como das novas «nuances» dos cabelos e penteados. Além de todos os tratamentos de beleza e em especial ao busto e duplo queixo adquiriu aparelhos para novos tratamentos, sendo um deles o Depilação eléctrica, unica no género no País, eficaz, sem dor nem cicatriz. Acrecentou que esse assunto tem prioridade sobre qualquer outro nos serviços da Marinha de Guerra. Novos inventos que começam a sair da fase experimental disse Matthews — prometem dar à guerra anti-submarina as vantagens que antigamente os submarinos modernos dispunham em relação aos navios de superfície. (R.).

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

**FABRICA PORTUGAL**  
S. A. R. L. LISBOA



**MOBILIARIO METALICO  
EM TODOS OS GÉNEROS**

**INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA:**  
CLINICAS  
HOSPITAIS  
MISERICORDIAS  
SANATORIOS  
CINEMAS  
HOTÉIS  
ESPLANADAS

**MOBILIARIO MODERNO PARA:**  
ESCRITORIOS  
ESCOLAS  
BIBLIOTECAS

**Palavras Cruzadas**



**HORIZONTAIS:** 1 — Sobrepostos. 2 — Desenvolvido. 3 — Parte mais larga da enxada; louco; e mais. 4 — Falda; terra arroteada e própria para cultura; mim. 5 — Activa; nota musical; (ant.). 6 — Onda; data. 7 — Batráquio; que só tem um polo. 8 — Aspecto; singular; junct. 9 — Entrega; humida; contracção de prep. e artigo. 10 — Reune. 11 — Dispensa dos votos nominais.

**VERTICAIS:** 1 — Aterrados. 2 — Saída. 3 — Aquí; fachada lateral de edificio; abbrev. de Antes de Cristo. 4 — Espaço de 12 meses; urucueiro. 5 — Volver; referente a navios. 6 — Amargo; iria. 7 — Courelas; cortar. 8 — Adoleira; quequer lugar. 9 — Lastima; pron. pessoal; gume. 10 — Prolongamento do costado do navio acima do pavimento superior. 11 — Monges.

**Solução do problema de ontem:**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Faca; noca. 2 — Ar; surdo; ou. 3 — Dá; são; ar. 4 — Onzuro; regra. 5 — Ela; nur. 6 — Acometi. 7 — Ama; rás. 8 — Alia; poss. 9 — Ri; ora; ró. 10 — Aã; saia; em. 11 — Oral; irmã.

**VERTICAIS:** 1 — Fado; arão. 2 — Arame; aliar. 3 — Biãmi. 4 — As; rã; al. 5 — Uro; sos. 6 — Era; Am; rim. 7 — Dor; par. 8 — Nô; entre; al. 9 — Guis. 10 — Coara; sarem. 11 — Aura; Roma.

**Munições anti-corrosivas**  
**«NEROXIN»**  
Fulminantes para cartuchos  
Balas de cal. 6,35 mm.  
» Velodog  
» de cal. 22 Long-Rifle  
» » » 22 short

A despacho na Alfandega  
**A. M. SILVA**  
Rua da Betesga, 67 — Lisboa — Telef. 3 1313/14  
Sempre as mais recentes novidades de  
**ARMAS — MUNIÇÕES — ARTIGOS PARA  
CAÇADORES E PESCADORES**

**SENHORES AUTOMOBILISTAS**  
O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL, o melhor que há para ESTOPOS e CAPAS (Também se vende a retalho) a preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOPADOR da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefânia, 111 — Telefones 48280 e 45777, onde existe um MODELAR SERVIÇO DE ESTOPADOR e PINTURA. Dirija-se às Secções e conheça o técnico  
**ALBINO J. FERREIRA**

**BANHEIRAS**  
Esquentadores a gás e a petróleo e todos os artigos de casa de banho  
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento  
**J. COSTA & SILVA, LDA.**  
R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar  
Telef. 26713 LISBOA

**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

**Paquete «PÁTRIA»**  
sairá em 17 de Outubro, para:  
FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE  
Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos, excepto Funchal

**Paquete «MOUZINHO»**  
escalando previamente LEIXÕES, sairá em 31 de Outubro, para:  
FUNCHAL, S. VICENTE, RIO DE JANEIRO e SANTOS  
Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal

**N/vapor «QUIONGA»**  
com escala por LEIXÕES e FUNCHAL, sairá em 1 de Novembro para:  
BISSAU — Recebe passageiros e carga

**N/Motor «LUANDA»**  
com escala por LEIXÕES, sairá em 17 de Novembro para:  
LUANDA, PORTO AMBOM, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMÉLIA (se convier).  
Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para todos os portos.

**PAQUETE «SERPA PINTO»**  
escalando previamente LEIXÕES em 19, sairá em 20 de Novembro para:  
FUNCHAL, S. VICENTE, RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS  
Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal

**Paquete «IMPÉRIO»**  
sairá em 21 de Novembro para:  
FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE  
Recebe passageiros e carga geral de frigorífico para todos os portos excepto Funchal

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30.131 a 30.138  
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CANTANDO ESPALHAREI POR TODA A PARTE...  
**SUXOR RADIO**  
A GRANDE MARCA SUECA



**«MARROCOS»**  
Espanhol, Francês e Andaluzia  
Uma Viagem de sonho ao Norte de África -- 19 dias de Automóvel  
PARTIDA EM 4 DE NOVEMBRO  
AGENCE FRANCE EXPRESS  
TRAV. DO COTOVELO, 37  
R. DO ARSENALI  
Tel. 27019 — LISBOA

**MIOLO DE AMENDOIA E AMENDOIA COMUM COM CASCA**  
Do Algarve para Barreiro e Lisboa, a C. P. faz o seu transporte por preços especiais muito reduzidos.

**ROMAR**  
ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

**«ALLEN»**  
APARELHAGEM PARA CONTROLE DE MOTORES

ENTREGAS IMEDIATAS NOS STANDS DE LISBOA E PORTO  
RUA DA BOA VISTA, 81-C a 83-C — RUA 54 DA BANDEIRA, 589 — PORTO



**«LA NATIONALE»**  
SOCIÉTÉ ANONYME D'ASSURANCE SUR-LA-VIE  
Delegação Geral em Portugal — Rua Aurea, n.º 87-1.º — Lisboa  
**BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949**  
**RESUMO**

ACTIVO		PASSIVO	
Títulos e valores diversos .....	Frs. 9.151.077.845,20	Capital .....	Frs. 75.000.000,00
Resseguradores (Reservas) .....	» 4.600.000,00	Reservas .....	» 10.151.064.438,67
Depósitos de Garantias .....	» 705.653,33	Rendas Adiantadas .....	» 20.716.931,56
Caixa e Depósitos a ordem .....	» 255.097.376,29	Credores Diversos .....	» 1.035.434.541,71
Recibos Pendentes de cobrança .....	» 169.586.807,75	Agentes .....	» 50.982.189,87
Devedores Diversos e Rondas .....	» 579.889.081,96	Dividendos .....	» 570.995,00
Juros, Dividendos e Rondas .....	» 129.004.357,70	Ganhos e Perdas .....	» 11.285.121,20
Agentes .....	» 215.317.658,45		
Reservas .....	» 839.755.417,33		
	Frs. 11.345.034.198,01		Frs. 11.345.034.198,01

# ESPORTIVO

# UNIÃO DE BERNA

## ACADÉMICA-ESTORIL O JOGO EM PROFUNDIDADE DOS ESTUDANTES EXPLICA BEM O RESULTADO FINAL

Dada a excelente exibição que o Estoril veio realizar no Estádio Municipal de Colômbia, parece, realmente, exagerado o resultado do seu encontro com a Académica.

Em todo o caso, os números finais estão plenamente justificados se analisarmos a actuação das duas equipas, muito embora tenham tido um período humido de jogo de bola rente ao solo, sempre agradável de presenciar, sobretudo quando como agora, o lapso de releva permite um maior spiros técnico por parte dos executantes.

Volto, porém, ao que afirmamos, justificamos a derrota dos estorilistas por ter tido a vantagem dos jogadores, o que, forçosamente, a um excelente exibição mereceu jus. E que tais lançamentos decisivos para a baliza adversária, os estudantes foram bem diferentes dos antagonistas, exibindo um jogo em profundidade, terrivelmente eficaz.

Depois de dois extremos rápidos, um dos quais, Duarte, em magnífica e definitiva adaptação se encontra em formas transcendente, souberam tirar o melhor partido da sua velocidade para fazer os golos essenciais que acabaram por derubar o adversário.

Não há dúvida de que houve a proeminência dominante, por parte da Académica, de jogar em profundidade, especialmente em lançamentos pela direita, onde estava a peça mais lesta da defesa do Estoril, que se revelou, desde o início, incapaz de acompanhar a velocidade enladrada do seu parceiro.

O Estoril não pode queixar-se. A maneira como os seus avançados fecharam o jogo, especialmente o trio central, dobrando e redobrando os passes, deu-se sempre a que a defesa escolar rectificasse a sua posição no terreno e voltasse novamente à cartela, mesmo na última tentativa de resistência, no segundo tempo, depois do golo dos visitantes, quando estes tentaram a recuperação, a todos os títulos possíveis.

Uma vez, pelo menos, ela esteve à vista, à meia hora, quando Vieira surgiu, isolado, disparando um violento remate que Capeta, em admirável defesa, seguiu.

Mais paradas de superior categoria teve o guarda-redes académico, a demonstrar boa «formas actual, em evidência desde o início da temporada.

Porém, está a que nos referimos, consideramo-la a grande defesa da tarde, pois cortou cerca todas as aspirações estorilistas, quanto a uma possível grandeza, pelo menos.

Não queremos dizer com isto que daqui até final o Estoril não pudesse algarizar ainda o resultado.

O mesmo Vieira pôde ter conseguido se o remate não lhe saísse tão por alto em duas vezes que teve a baliza à sua mercê. Mas isto seria, como é hábito dizer, mais pelo menos pelo, sem interferência directa nos pontos avariados pelos vencedores.

Realmente, o Estoril conseguiu, muitas vezes enfiar a defesa escolar. O certo, também, é que o centro-avante visitante, ganhando muitos lances, especialmente nas jogadas de cabeça, não foi capaz de ultrapassar Diego numa única vez, de forma a fazer com o estorilista, na sua frente, a dar-lhe oportunidade de remate. Abusou muito da posse-gem por os lados, em solitação aos interiores, mas estes em luta com dois meios experientes, não conseguiram, por isso, o facto de serem sempre desarmados no derradeiro momento numa ineficácia absoluta, extensiva a todo o quínteto, que o resultado traduz com verdade.

MANUEL GASPÁR

## SPORTING PORTO

(Continuação da 4ª pág.)

de Traveços, aos dez minutos do segundo tempo, logo depois de 3-4. E ganhou por mérito, sem ser brilhante. O Porto, por seu lado, patenteou um estado de espírito de réplica e de apreensão que estava a fazer falta, para benefício da prova e das aspirações do clube.

Ambas as equipas, porém, foram culpadas de novos concórdios pelo árbitro, em discussões das decisões de lei, mais ostensivas ao Porto — pecha com que é preciso acabar.

No Sporting, os jogadores mais em evidência foram Canário e Vasques. Juvenal marcou progresso de forma e Veríssimo teve lances de decisão inubílica.

### Os jovens do F. C. P.

Do F. C. Porto vale falar nos jovens Pinto Vieira e Barros (Nelinho). O médio parece susceptível de muitos progressos e o meia-esquerda um jogador que, mais lançado em iniciantes, pode dar conta de si.

## TIRO AOS POMBOS

Torneio Internacional do Outono

Começa na próxima quinta-feira o Torneio Internacional do Outono que a Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo organiza no «stand» do Clube Português da modalidade, com a colaboração desta colectividade. No torneio, dotado com prémios monetários de importância taca valiosas, está compreendido o campeonato de Lisboa, que se disputa pela vigésima primeira vez.

No primeiro dia de torneio realizam-se três provas, dotadas com as taças «A. M. Silva», «Barral» e «Goulões». No segundo dia — sexta-feira — começa o campeonato de Lisboa e disputa-se a taca «Redenção» no stand «Estimosa». As provas dotadas com as taças «Diana» e «Santo Huberto» e no domingo encerra-se o torneio, com o «Grande Prémio de Lisboa» e taca «Vencedores».

mas, pode vencer a distancia que existe entre um executante atento e um influente no jogo do ataque. Carvalho — magado numa atitude de mau caso — sempre em elemento à parte no campo, Joaquim, aguentando fisicamente algumas idas a lances de Araújo, pareceu-nos numa «forma» a que na época passada não terá chegado.

«O árbitro tem sempre razão!»

Tenho o maior receio possível em falar de nós. Nem, no entanto, a propósito referir que, em vários períodos que no Casa Pim A. C. fomos treinados, tínhamos como frase inevitável aos jogadores, última antes de eles entrarem para o campo: «Pés para a bola, troco para o adversário — e o árbitro tem sempre razão». Antes dum desfilio, como a porta da cabina estava entreaberta, o árbitro da partida ouviu esta frase. Não o vimos, mas ele, no final do desfilio, agradeceu-nos com toda a sinceridade e franqueza.

«O árbitro tem sempre razão» seria, de facto, o grande lema imposto aos jogadores, porque esta não são juizes de guerra, nem por si nem pelos direitos se lhe leis lhes conferem. Faz justiça ao futebol uma decisão errada do árbitro do que as incorrecções dos praticantes. De resto, os árbitros têm a quem prestar contas e as suas contidas não atenuam-se quando os jogadores se não contém dentro dos seus limites de respeito por eles. As leis do jogo são explicitas e os jogadores não sustentam-se que os jogadores são levados, muitas vezes, a excitações por causa de más decisões dos árbitros e verdadeiramente, o exploram-se a verdade correspondente a estes jogadores um comodismo que não lhes pertence.

«O árbitro tem sempre razão!»

«O árbitro tem sempre razão» seria, de facto, o grande lema imposto aos jogadores, porque esta não são juizes de guerra, nem por si nem pelos direitos se lhe leis lhes conferem. Faz justiça ao futebol uma decisão errada do árbitro do que as incorrecções dos praticantes. De resto, os árbitros têm a quem prestar contas e as suas contidas não atenuam-se quando os jogadores se não contém dentro dos seus limites de respeito por eles. As leis do jogo são explicitas e os jogadores não sustentam-se que os jogadores são levados, muitas vezes, a excitações por causa de más decisões dos árbitros e verdadeiramente, o exploram-se a verdade correspondente a estes jogadores um comodismo que não lhes pertence.

«O árbitro tem sempre razão!»

«O árbitro tem sempre razão» seria, de facto, o grande lema imposto aos jogadores, porque esta não são juizes de guerra, nem por si nem pelos direitos se lhe leis lhes conferem. Faz justiça ao futebol uma decisão errada do árbitro do que as incorrecções dos praticantes. De resto, os árbitros têm a quem prestar contas e as suas contidas não atenuam-se quando os jogadores se não contém dentro dos seus limites de respeito por eles. As leis do jogo são explicitas e os jogadores não sustentam-se que os jogadores são levados, muitas vezes, a excitações por causa de más decisões dos árbitros e verdadeiramente, o exploram-se a verdade correspondente a estes jogadores um comodismo que não lhes pertence.

## AUTOMOBILISMO

Disputa-se no próximo domingo o «2º Circuito da Parada»

Organizado pelo Sporting Clube de Cascais, disputa-se no próximo domingo o «2º Circuito da Parada» para automóveis — um certame que há um ano alcançou refulgente êxito, justificando-se, por isso, a sua repetição.

A competição do próximo domingo, após o importante campeonato introduzido na pista, não deixará de fornecer um espectáculo deveras atraente e emotivo — como são sempre as competições de automóveis.

A inscrição dos concorrentes pode ser feita desde já no Sporting Clube de Cascais (telefone 504).

## «O rally» do Clube Naval

Efectua-se este mês, em dia ainda fixo, o rally de automobilista do Clube Naval de Lisboa, que deve constituir uma brilhante confraternização dos sócios da velha colectividade, pois está prevista a sua reunião na quinta do sr. Alberto Totta, nas Azenhas do Mar.

A inscrição para a prova, reservada apenas aos sócios, encontra-se aberta na Secretaria do clube, em todos os dias úteis, das 9 às 13 e das 15 às 20.

## CHEFE DA «EDUCACION Y DESCANSO»

EVORA, 16 — Esteve nesta cidade a visita a delegação da F. N. A. T., o sr. D. Joaquim Aguilera, chefe nacional da obra social «Educação y Descanso».

Fra acompanhados pelos srs. dr. Quirino Meilha, presidente daquele organismo, e dr. Joaquim Baptista, chefe dos serviços administrativos.

O visitante foi recebido pelo sr. dr. Fernando Galvão, delegado da F. N. T. P. e da F. N. A. T., tendo percorrido de mormente as instalações daquela organização nesta cidade.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Já se encontra completamente restabelecido do acidente de que foi vítima, há dias, em Cascais, o sr. Armando Villar, da Direcção da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

(Continuação da 1ª pág.)

tual presidente da União Internacional, sr. dr. Julio Dantas. Ao apresentar essa proposta, o director do «Bureau» afirmou que ela estava de acordo com a praxe diplomática mas tinha uma razão especial de ser, visto que na pessoa do ilustre homem de letras se observam qualidades excepcionais que o tornam crêdor da admiração e da gratidão de quantos se interessam pelos problemas do direito intelectual.

## Um notável discurso de Julio Dantas

Tendo sido recebido por aclamação, o sr. dr. Julio Dantas, ao assumir a presidência, deu as boas-vindas, em nome do Governo Português e em seu próprio nome, aos delegados diplomáticos dos Estados membros da Comissão Permanente e às altas magistraturas do «Bureau» de Berna.

Acentuou quanto era grato à cidade de Lisboa, rica de tradições universalistas e, desde o fim do século XV, uma das metrópoles da cultura europeia, receber aqueles que generosamente trabalham pela unidade e pela universalidade do Direito no domínio da protecção das criações do espírito.

Desejaria — disse — que os delegados pudessem encontrar na magnífica serenidade de Portugal, se não o repouso — as conferências internacionais não deixam repousar ninguém — pelo menos um ambiente simpático, agradável e fértil.

O sr. dr. Julio Dantas saudou em seguida, na pessoa do sr. dr. Benigne Mentha a União de Berna — «Forum internacional dos direitos intelectuais» — que durante os últimos sessenta anos tem prestado individualmente serviços de alta importância para a Nação. Acentuou o interesse que para esta reunião resultava da presença dos delegados da UNESCO e de outros organismos internacionais convidados pela União a tomarem parte nos trabalhos de Lisboa. Os esclarecimentos que possa trazerem o Organismo das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura — disse — importam especialmente à apreciação de um dos problemas pendentes: o problema da «Convenção universal».

«Vamos — prosseguiu o sr. dr. Julio Dantas — continuar os nossos trabalhos de Bruxelas e de Neuchatel, com o mesmo espírito de desinteresse, de cordialidade e de confiança. Nunca a Humanidade, mormente a parte da Humanidade que recebeu da cultura latina e cristã a formação moral e o zelo jurídico, senão tão vivamente como hoje a necessidade de defender, com os direitos do espírito, a dignidade e o esplendor da criação intelectual. Estou certo de que a nossa boa vontade contribuirá para a obra de conciliação dos interesses em jogo. Quando uma conferência internacional ocorrer, temos o dever de ser optimistas, porque nos fica muito tempo para o pessimismo quando ela acaba».

Antes de terminar, o eminente académico apresentou ainda especiais cumprimentos aos srs. embaixador Victor Doré e conselheiro de Embaixada dr. Murillo de Miranda Basto, delegados respectivamente, do Canada e do Brasil, os dois únicos países da América que pertencendo aliás à União pan-americana, se mantêm inalteravelmente fiéis à União de Berna e ao seu estatuto, que classificou de «monumento jurídico, história viva de meio século de esforços para a protecção universal do pensamento humano».

Entretanto, depois do orden dos trabalhos, iniciando-se o acto e a discussão dos assuntos referentes ao projecto da convenção universal dos direitos intelectuais. Falaram então, além do sr. dr. Julio Dantas, os srs. drs. Benigne Mentha, Plínio

Bolla (Suíça) e Anoff Streuli, administrador delegado da Sociedade Suíça dos Autores e Editores, que preside à Conferência Nacional da Confederação Internacional.

O sr. dr. Plinio Bolla, presidente do Tribunal Federal Suíço, definiu a posição actual do problema da «Convenção universal».

O sr. dr. Benigne Mentha deu conhecimento dos votos recentes da Conferência de Madrid.

O sr. dr. Adolf Strenli ocupou-se de alguns aspectos jurídicos da futura Convenção.

A reunião foi interrompida pelas 12 e 30, para almoço, prosseguindo durante a tarde, decorrendo os trabalhos com o maior interesse e elevação.

## O programa da Conferência

O programa das sessões consta, além dos problemas cuja apreciação hoje começou, a discussão de questões relacionadas com a protecção internacional dos direitos conexos dos direitos de autor e «direitos do intérprete, da rádio de direito» e com a administração interna do «Bureau» da União.

Amanhã, após a sessão da manhã, os delegados à Conferência seguirão para Sintra, onde o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros nos oferece um almooço no Palácio da Vila. Os trabalhos terminam no sábado dia em que o sr. dr. Julio Dantas receberá os representantes das nações estrangeiras com um banquete de encerramento.

## EM AGUEDA

AGUEDA, 16 — Effectua-se hoje de tarde, e terminada a abertura do novo ano lectivo na Escola Central de Sargentos, a que presidiu o sr. general Almeida Topinho, comandante da 2ª Região Militar, que veio acompanhado do seu chefe, o sr. tenente-coronel (tenente-coronel) Anjos Rocha.

O sr. major Pinho e Freitas, comandante da Escola e que tanto tem contribuído para o seu incremento, apresentou saudações áquela official e pôs em relevo a acção desenvolvida pelo sr. tenente-coronel Santos Costa em prol da melhoria de condições de vida do importante estabelecimento de ensino militar.

Pronunciou a lição inaugural o sr. capitão Julio Batel, abordando o tema «Alguns aspectos da guerra moderna».

Depois, o sr. general Almeida Topinho teve o plogio da Escola, que vem cumprindo com proficiência a tarefa de formação de oficiais, saídos da corporação de sargentos.

Distribuídos os prémios aos alunos que melhores classificações obtiveram no ano lectivo transacto, os visitantes percorreram demonstradamente as instalações da Escola, que têm sido muito beneficiadas e assistiram à inauguração da sala destinada a aula de Mecânica-Auto, mais um melhoramento que se fica devendo ao respectivo comandante.

No «Porto de Honra» dedicado aos convidados, proferiram-se calorosas saudações aos srs. tenente-coronel Santos Costa e major Pinho e Freitas.

A noite, na sala da Biblioteca, realizou-se uma sessão de cinema.

## EM AGUEDA ABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA CENTRAL DE SARGENTOS

AGUEDA, 16 — Effectua-se hoje de tarde, e terminada a abertura do novo ano lectivo na Escola Central de Sargentos, a que presidiu o sr. general Almeida Topinho, comandante da 2ª Região Militar, que veio acompanhado do seu chefe, o sr. tenente-coronel (tenente-coronel) Anjos Rocha.

O sr. major Pinho e Freitas, comandante da Escola e que tanto tem contribuído para o seu incremento, apresentou saudações áquela official e pôs em relevo a acção desenvolvida pelo sr. tenente-coronel Santos Costa em prol da melhoria de condições de vida do importante estabelecimento de ensino militar.

Pronunciou a lição inaugural o sr. capitão Julio Batel, abordando o tema «Alguns aspectos da guerra moderna».

Depois, o sr. general Almeida Topinho teve o plogio da Escola, que vem cumprindo com proficiência a tarefa de formação de oficiais, saídos da corporação de sargentos.

Distribuídos os prémios aos alunos que melhores classificações obtiveram no ano lectivo transacto, os visitantes percorreram demonstradamente as instalações da Escola, que têm sido muito beneficiadas e assistiram à inauguração da sala destinada a aula de Mecânica-Auto, mais um melhoramento que se fica devendo ao respectivo comandante.

No «Porto de Honra» dedicado aos convidados, proferiram-se calorosas saudações aos srs. tenente-coronel Santos Costa e major Pinho e Freitas.

A noite, na sala da Biblioteca, realizou-se uma sessão de cinema.

## ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES

Comeceram hoje a prestar provas de aptidão à Escola Superior de Belas-Artes 37 rapazes e 11 raparigas — 18 raparigas para arquitectura, nove para escultura e 10 para pintura; 5 raparigas para arquitectura e 6 para pintura. Aumentou-se assim o número em muito do de ano anterior.

Fazem parte do júri os srs. arquitecto Paulino Monteiro, director da Escola; professor Leopoldo de Almeida, pintor Varela Aidedira e arquitectos Cristóvão Silva e Victor Piloto. As provas concluem no sábado.

## ARBITROS DE LEIRIA

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Técnico da A. F. de Leiria, o sr. Aníbal Henrique Abrantes,

## MANUEL GASPÁR

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Técnico da A. F. de Leiria, o sr. Aníbal Henrique Abrantes,

## ARBITROS DE LEIRIA

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Técnico da A. F. de Leiria, o sr. Aníbal Henrique Abrantes,

## ARBITROS DE LEIRIA

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Técnico da A. F. de Leiria, o sr. Aníbal Henrique Abrantes,

## ARBITROS DE LEIRIA

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Técnico da A. F. de Leiria, o sr. Aníbal Henrique Abrantes,

## ARBITROS DE LEIRIA

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Técnico da A. F. de Leiria, o sr. Aníbal Henrique Abrantes,

APOLLO  
No 20  
0,06 SPEZIAL-SCHLIFF 0,06  
SCHWEDENSTAL

APOLLO LAMINAS E MAQUINAS PARA BARBEAR  
(ANTIGA) BEN-HUR



# IMPRESSÕES IAURINAS FESTIVAL DO CAMPO PEQUENO

Está certa a ideia do grande pintor que é Guilherme Filipe — o incansável impulsionador do Jardim Universitário de Belas Artes, cuja obra cultural é já por de mais meritória — da realização de um festival iaurino tanto em Portugal como em Espanha, cujo produto se destina a fins de cultura e de beneficência.

Simplemente, não estão certas as condições em que ele ontem se deu na Praça do Campo Pequeno.

Como se tratava de um festival, os toureiros não cobram. E, assim, não se fardam o que tira ao espectáculo aquele brilho que é de uso.

Por outro lado, o publico, com os preços elevados de ontem, tem duas atitudes: ou vai, pagando caro e tem o direito de exigir a quem o não deve fazer, porque os artistas, cabeça do cartaz, nada ganham; ou não vai, e a praça está praticamente vazia, como ontem sucedeu. Uma corrida sem publico é como um peixe sem guarnição: quem assiste, pela primeira vez, como sucedeu com os congressistas de ontem, fica a fazer uma ideia muito imerecida, do que é o espectáculo iaurino, o que não está certo.

Estas considerações não passam de um mero reparo, que o meu espirito de aficionado e o meu amor pela Festa me obrigam a fazer, para que ela não saia desprestigiada, como ontem, ia sucedendo, se não fora a vontade de cumprir por parte dos toureiros.

Simão da Veiga, a lutar com um manuseio perdido, que arranca sem vontade, fez quanto pôde.

João Nuncio alcançou um novo êxito porque teve pela frente o melhor touro da tarde e soube aproveitá-lo convenientemente.

Fernando Salgueiro, correctissimo como sempre, sacando o máximo proveito do manuseio que lhe saiu.

D. Francisco de Mascarenhas pôs a sua parte aquêle ardo e vontade que o seu manuseio não tinha e saltou-se airoso da luta.

Domingo Ortega com a sua capa ao retardador e com a sua muleta dominadora, foi aquele grande artista que conhecemos.

Caro Caro esteve bem com a capa e diligente com a muleta.

Diamantino Vêzo, chefe de decisão, como nunca, logrou fazer investidas parabons passes por alto e naturais perfeitos outro manuseio.

Ultimo José de Oliveira, chamado á última hora, teve três quites preciosos por verónicas, por chucuelinas e por gaoneras, e fez o que lhe era possível com um manuseio que se refugiou na fincheira.

Dos seis touros do saudoso Dr. Emílio Infante: um cumpriu bem, o de Nuncio; quatro deixaram-se tourear; o outro foi o manuseio perdido que saiu a Simão.

Os de Cláudio Moura, mansos e indolentes, a merecerem a expropriação para consumo publico, sem passarem por qualquer redondo.

Os touros Amadados de Santarém a honrarem, como sempre, as suas tradições.

O Jardim Universitário de Belas Artes ofereceu, a todos os lidadores, que intervieram convenientemente, um medalhão em bronce, obra de João Silva — o grande escultor — alusivo ao acto e o programa elaborado por intelectuais aficionados, com as biografias dos matadores e cavaleiros.

SARAIVA LIMA

## Domingo Ortega fala esta noite na Casa do Alentejo

Instituída-se «Las normas clásicas en el arte del torero», a conferencia que Domingo Ortega realiza esta noite, ás 21 e 29, na Casa do Alentejo, promovida pelo Jardim Universitário de Belas Artes. Trata-se de um estudo profundo sobre técnica do toureiro, para o qual o autor tem aquela competência sempre comprovada em 20 anos de actividade artistica.

Ortega será apresentado por D. Eugénio Monteiro director do Instituto Espanhol e adido cultural á Embaixada de Espanha.

## Cinco mortos e doze feridos numa corrida, no México

MEXICO, 16 — Numa corrida, realizada ontem, na cidadezinha de Zitacuá, no Estado de Michoacan, morreram cinco pessoas e muitas outras ficaram feridas, em desordens causadas por espectadores descontentes com o trabalho dos toureiros.

Intervieram soldados para restabelecer a ordem. Passada a confusão, encontraram-se cinco cadáveres nas bandeadas e doze feridos. Foi aberto inquérito. — (F. P.).

## TRANSPORTE DE GRUPOS FAMILIARES POR CAMINHO DE FERRO

A tarifa especial para transporte de grupos familiares concede apreciável redução:

Exemplo: Entre Lisboa e Porto 1 grupo de 5 pessoas em 2ª classe paga 338\$50, quando anteriormente pagava 400\$00.

KATIUSKAS  
SNOW-BOOTS  
MODELO «RIMINI» — 1950  
EXCLUSIVO DAS SAPATARIAS DE LUXO

# SEMEDO

Comunica ás Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que inaugura hoje o seu novo Instituto de Beleza.

R. DO SALITRE, N.º 5 R/C.  
Telef. 24684  
(Junto á Avenida da Liberdade)

# LINHARES & SILVA, LDA.

R. José Estevão, 30-34-41-45  
TEL. 50754-50112

MOTORES — REPARAÇÕES — INSTALAÇÕES

Decorrendo hoje o 7.º aniversário da sua actividade industrial e comercial, é com muito prazer que cumprimentamos os seus estimados Clientes, Bancos, Amigos, Fornecedores e Comércio em geral, agradecendo penhorados todas as atenções dispensadas.

# Efemerides

SEGUNDA-FEIRA, 16 — Sta Edviges  
1544 — Criação da primeira cadeira de Meteorologia da Universidade de Coimbra, regida pelo mestre Pedro Nunes.  
1793 — Execução de Maria Antonieta.  
1860 — Inauguração, no Porto, na Praça Nova, o monumento a D. Pedro IV.  
1890 — Combate de Neumatana, em que a gente de Mataká sofreu grandes perdas.

# Farmácias de serviço esta noite

TURNO R — União, Estr. de Beccaria, 202-504 (Tel. 56-002); Aguiar, Estr. de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.º, R. do Lumiar, 182-184 (Tel. 79-332); Ascenso, Rua 18, Bairro da Encarnação; Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra, Rua 20, 19-B, Bairro de Alvalade; Belmar, Av. da Igreja, 5-B, Bairro de Alvalade; Baptista, R. de Francisco Tomás de Costa, 3-C (Tel. 71783); Campo Pequeno (do), Av. da Republica 58-C-D (Tel. 71661); Arga, Ld.ª, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43038); Lis. Av. de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Ribeiro & Castro, Ld.ª, R. de Bramcamp, 68 (Tel. 43400); Olivais (dos), R. de Alves Gouveias, 19; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, R. Lopes, 120 (Tel. 43261); Frazão, R. de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 37017); Nacional, R. de S. João da Praça, 20 (Tel. 28033); Bastos de Andrade, Calç. de Santo André, 105-111 (Tel. 22650); Branquinho, R. dos Bastos, 58 (Tel. 43363); Colonial, Caminho do Forno do Tijo, 40 (Tel. 41223); Veral, R. de Moraes Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, R. de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50683); Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide, R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida, R. de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63285); Faivas & Parente, R. de Santo António, Estrela, 96-98; Lobel, R. de Infancia, 16, 100-A (Tel. 63297); S. Nunes Simões, H.º, R. do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Bom Sucesso, R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva, R. dos Quercos, 25-27 (Tel. 37777); Liberdade, R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé, R. da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 63300); Valentim, Ld.ª, R. do Popo dos Negros, 88-90 (Tel.

# Boletim Meteorológico

Tempo provável amanhã:  
Chove e há trovoadas na península Ibérica e norte de Africa, em virtude da existência de uma depressão de origem térmica, centrada sobre a região da Andaluzia.

Céu geralmente nublado, vento bonanoso a moderado, do quadrante norte, soprando por vezes, com rajadas frescas na faixa ocidental. Agua-céiros, trovoadas, nas regiões a sul do Tejo. Temperatura sem grande alteração.

# Marés de amanhã

LUA NOVA — Praia-mar, 7,02 e 19,50.  
Baixa-mar, 0,16 e 12,58.

# ALFREDO DOS SANTOS FALECEU

A. C. P. transporta esta mercadoria concedendo importantes reduções, conforme a tonelagem anualmente transportada.



## A máquina de escrever mais sensacional do mundo!

De concepção inteiramente nova, a Hermes Ambassador, representa o expoente mais alto da técnica moderna e está destinada a revolucionar a mecanografia em moldes nunca dantes atingidos.

É a primeira vez que se dá um passo tão avançado num só modelo desde há 75 anos que se constroem máquinas de escrever.

As atrevidas e originais soluções adoptadas na construção deste novo modelo Hermes, transformam a dactilografia num trabalho MAIS SIMPLES, MAIS RÁPIDO, e MENOS FATIGANTE.

A beleza do seu conjunto une-se à perfeição técnica que caracteriza os produtos da indústria sulça de precisão.

## 3 VALIOSAS INOVAÇÕES

... e numerosas outras vantagens que até agora não foram reunidas por nenhuma outra máquina de escrever.



**Retrocesso automático do carro**  
Uma leve pressão do dedo numa tecla lateral, sem retirar a mão do teclado, provoca o retrocesso instantâneo do carro ao principio da linha e faz automaticamente a entrelinha desejada.



**Introdução e saída automáticas do papel**  
Basta um único movimento do alavanca prevista para este fim, para colocar a folha de papel exactamente no lugar desejado para escrever.



**O bloco taquigráfico na posição ideal**  
A HERMES AMBASSADOR, pela primeira vez, apresenta a solução natural e lógica do bloco colocado em frente da vista do dactilógrafo, exactamente como num piano, evitando portanto os incómodos da leitura de dois textos em ângulos de visão diferentes.

# HERMES Ambassador

A máquina de escrever eléctrica de grande rendimento que transforma a dactilografia num prazer!

Solicita-se a todos os interessados na aquisição duma máquina de escrever comercial, o obsequio de não se decidirem antes de examinarem este modelo revolucionário.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS REMESSAS QUE SERÃO EXECUTADAS RIGOROSAMENTE PELA ORDEM CRONOLÓGICA DE RECEPÇÃO.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

**M. Simões Jr.**  
RUA DA PRATA, 68 • TELEFS. 30306 - 30307 • LISBOA  
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25582 • PORTO



